Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL NO EXTREMO NORTE DA AMAZÔNIA

Relatoria: Andressa da Silva Machado
Ana Lice Andrade Rodrigues
Maria Cauana Conceição Silveira

Autores: Angélica Gonçalves Silva Belasco
Thiago da Silva Domingos
Maria Aline do Nascimento Brandão dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O comportamento suicida (CS) é um fenômeno complexo que engloba: ideação, planejamento e tentativa suicida. As taxas de mortalidade por suicídio atingem níveis altamente preocupantes e mantêm um crescimento progressivo que o destaca como um grave problema de saúde pública. Tanto no meio acadêmico como profissional, a enfermagem tem apresentado risco de suicídio, sendo este um evento real e atual que gera sérios impactos. Objetivo: Identificar a prevalência de CS entre estudantes de enfermagem (EF) de uma universidade federal no extremo norte da Amazônia. Método: Tratou-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, realizada com 109 EF. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário sociodemográfico e o Columbia Suicide Severity Rating Scale. As análises estatísticas foram realizadas no SPSS®, versão 23. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados/Discussão: Dos EF entrevistados, 41,3% relataram ideação suicida em qualquer momento da vida e 11% no último mês; 33,9 % já planejaram suicídio em algum momento da vida e 5,5% no último mês; 9,2% referiram ter realizado pelo menos uma tentativa de suicídio na vida. Os resultados apontam semelhança entre essa comunidade e outras localizadas em áreas menos marginalizadas geograficamente. A exemplo, estudos realizados com EF de São Paulo e Mato Grosso mostraram que 12,3% e 12%, respectivamente, apresentavam ideação suicida. No Distrito Federal 11,5% dos EF já tinha realizado tentativa de suicídio. Destaca-se que o maior preditor do suicídio é a tentativa prévia. Nessa instituição que é a universidade federal mais ocidental do Brasil, o curso de enfermagem é o único curso de saúde, sendo os egressos a maioria dos profissionais da categoria que assume os serviços de saúde na região, inclusive nos encargos gestores. Há necessidade tanto do desenvolvimento de programas que identifiquem EF com CS para a implementação de políticas de promoção da saúde mental no meio acadêmico, quanto melhora na percepção profissional que atenderá as estruturas assistenciais. Esse é o primeiro trabalho que buscou levantar a prevalência de CS nesta comunidade. Reitera-se a necessidade de novos modelos de abordagem desta temática. Conclusão: A prevalência de CS entre os EF da universidade investigada é semelhante a identificada em outras regiões do país e a intenção desta pesquisa é viabilizar a elaboração de estratégias de prevenção com intuito de diminuir a prevalência de CS nesse grupo populacional.